

## TRILHOS DOS AÇORES

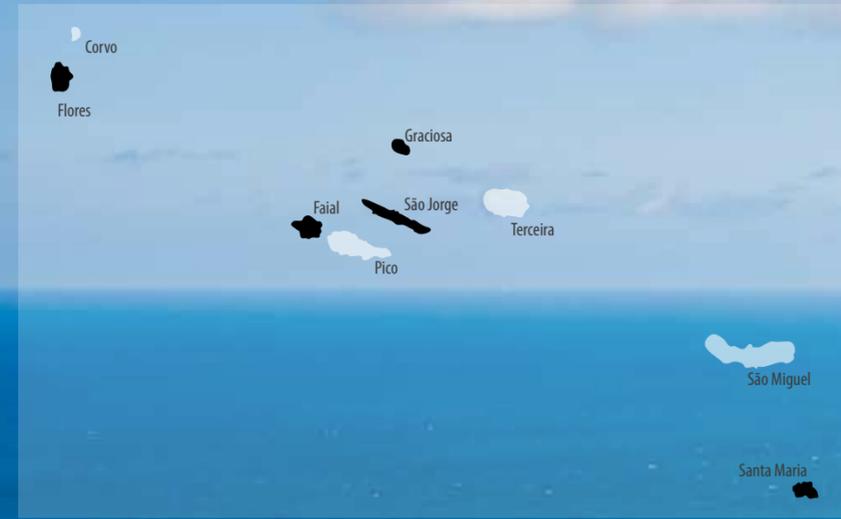
Nos Açores os caminhos de pé posto foram, durante séculos, usados pelas gentes na sua labuta diária. Por eles passavam as mercadorias para a troca e as populações para as festas vizinhas. Essa rede de caminhos pedestres tem vindo a ser reabilitada, permitindo a visita das zonas mais belas de cada uma das ilhas, com destaque para as impressionantes paisagens vulcânicas e o misticismo das florestas naturais.

[trilhos.visitadores.com](http://trilhos.visitadores.com)



## ÉTICA E SEGURANÇA

- Leia com atenção o mapa do percurso e instruções auxiliares, verificando se se adequam à sua condição física;
- Verifique a previsão meteorológica para melhor avaliar as condições do trilho;
- Informe alguém do local para onde se dirige e a que hora pensa regressar;
- Certifique-se de que tem o vestuário adequado tendo em conta o ambiente e o clima previstos;
- Em alguns trilhos a rede de telemóvel pode ser intermitente ou até inexistente durante grande parte do percurso. Tenha esta informação em consideração se tiver que realizar alguma chamada.
- Leve bastante água potável. A água das ribeiras e das lagoas é imprópria para beber;
- Mantenha-se no percurso marcado;
- Traga consigo todo o lixo e deposite-os em local apropriado;
- Não recolha amostras bio/geológico, nem apanhe fruta dos pomares. Não perturbe o gado e feche todas as cancelas que abrir;
- Alerta o pedestrianista com quem se cruze dos perigos que detetar.
- Contribua para a proteção das áreas naturais que visitar e assegure a sua biodiversidade através da conservação desses habitats naturais.
- Recomenda-se a utilização das unidades de alojamento rural e/ou albergues, entre etapas, uma vez que o acampamento selvagem não é permitido em todas as ilhas.



CERTIFICADO  
AÇORES  
REGIÃO DOS AÇORES  
PELA NATUREZA

[VISITAZORES.COM](http://VISITAZORES.COM)

GRANDES ROTAS  
GRANDES AVENTURAS



AÇORES 2020

GOVERNO DOS AÇORES

PORTUGAL 2020

União Europeia  
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

GOVERNO DE PORTUGAL  
azores

36° 55' 44" N, 25° 01' 02" W - Açores, PORTUGAL

## GRANDE ROTA DAS FLORES



Esta GR percorre grande parte da zona costeira das Flores, que está classificada como Reserva da Biosfera, uma das 4 existentes nos Açores. O percurso começa na zona leste da ilha, na Vila de Santa Cruz, e percorre a costa norte, com a ilha do Corvo no horizonte, e parte da costa oeste, terminando na freguesia do Lajedo. Existem troços onde o piso em pedra pode encontrar-se escorregadio, sendo aconselhável cautela.

O percurso divide-se em 2 etapas. A etapa 1 tem 21 km, inicia na parte Norte da pista do aeroporto e estende-se ao longo da costa até à freguesia de Ponta Delgada. Pelo caminho

destacam-se a Ponta das Barrosas onde existem vestígios de um povoamento antigo e a Reserva Florestal de Recreio Luís Paulo Camacho.

A etapa 2, tem 26 km, passa por áreas florestais com abundante flora endémica, vai até à zona da Fajã Grande, ideal para dar um mergulho, e termina no centro da freguesia do Lajedo. Pelo caminho é possível apreciar dois dos principais cartazes turísticos da ilha: o Poço da Alagoinha, uma lagoa alimentada por várias cascatas, e a Rocha dos Bordões, uma formação geológica com enormes colunas basálticas verticais.



## GRANDE ROTA DO FAIAL

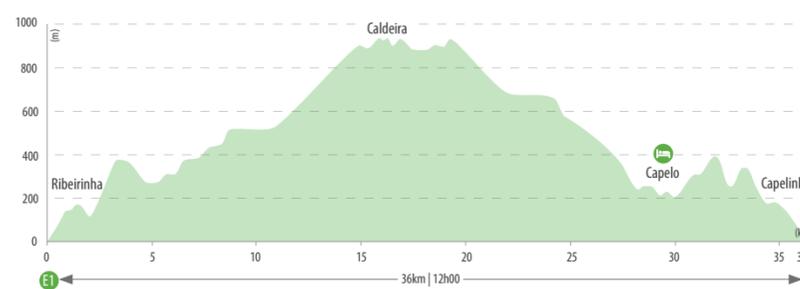


Esta GR atravessa a ilha do Faial da costa Leste à costa Oeste e transporta-nos para a idade da formação da ilha, passando por cones vulcânicos, crateras, furnas e algares, locais misteriosos e característicos das paisagens açorianas.

O caminho inicia na ponta da Ribeirinha, à cota 0, no local onde se formou o primeiro pedaço da ilha há cerca de 800 000 anos, e sobe até aos 1000 m, passando pela Caldeira do Faial, cratera de um vulcão adormecido com 2 km de diâmetro e 400m de profundidade e termina novamente à cota 0, naquela que foi a uma das mais importantes

estações baleeiras dos Açores entre 1940 e 1957, o Porto do Comprido.

A fase final do percurso desenvolve-se na Península do Capelo, onde se encontra uma sequência de cones vulcânicos e um dos geossítios mais emblemáticos da ilha, respeitante ao vulcão dos Capelinhos. O Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, galardoado com vários prémios, permite a interpretação do fenómeno em termos geológicos e preservar a memória do evento eruptivo de 1957/58 que alterou a geomorfologia da ilha.



## GRANDE ROTA DE SÃO JORGE

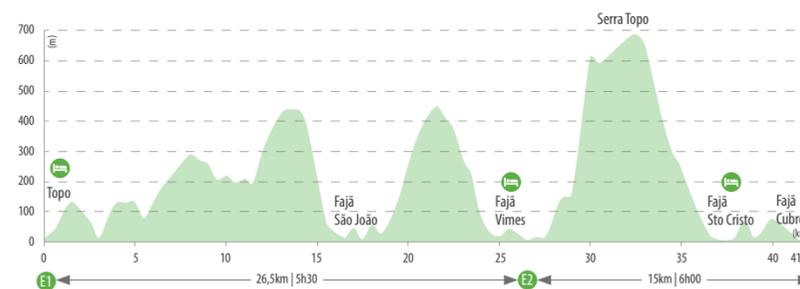


Esta GR linear liga a zona do Topo, no extremo leste da ilha, à Fajã dos Cubres na costa norte. O percurso alterna entre o planalto interior da ilha e as emblemáticas Fajãs, pequenas áreas aplanadas ao nível do mar, apresentando-se dividido em 2 etapas.

A etapa 1, com 26,5 km, tem fantásticas vistas para as ilhas do Pico e Faial. Inicia junto ao farol da Ponta do Topo e termina no porto de recreio da Fajã dos Vimes. Pelo caminho passará pela Fajã de São João, com as suas ruas estreitas e calçada tradicional, e a Fajã dos Vimes, onde é possível conhecer as tradicionais colchas artesanais e provar um café, plantado e

confeccionado localmente.

A etapa 2, com 15 km, liga a Fajã dos Vimes (costa Sul) à Fajã dos Cubres (costa Norte), passando pelo Santuário do Senhor Santo Cristo e pelo Centro de Interpretação Ambiental. Neste local, pode visitar a Lagoa da Caldeira de Santo Cristo, classificada como Paisagem Protegida e local de interesse cultural e paisagístico. A etapa termina junto à igreja de Nossa Senhora de Lourdes na Fajã dos Cubres. De referir que as Fajãs de São Jorge (cerca de 70) são consideradas Reserva da Biosfera, devido ao património natural e cultural único no contexto do Arquipélago.



## GRANDE ROTA DA GRACIOSA



Esta GR circular percorre grande parte da Graciosa, considerada Reserva da Biosfera pela sua qualidade ambiental, alternando paisagens costeiras com paisagens vulcânicas do interior da ilha. O percurso encontra-se dividido em 2 etapas. A primeira etapa, com 17,7 km, faz a ligação entre a zona da Barra (Santa Cruz da Graciosa) e a freguesia da Luz, e permite a contemplação das zonas costeiras a leste e sul da ilha, com destaque para as Reservas Naturais dos Ilhéus da Praia e de Baixo e a Furna do Enxofre, uma cavidade

vulcânica com cerca de 40 m de altura e 194 m de comprimento.

A etapa 2 liga a freguesia da Luz ao ponto inicial da Barra e tem 22,3 km. Apresenta como destaques a Caldeirinha de Pêro Botelho, um algar vulcânico com 25 m de profundidade e, na zona das Fontes, as reminiscências de antigas relheiras de carros de bois que transitavam pela área. De referir que, na Vila da Praia, alguns moinhos de vento antigos foram recuperados para espaços de Turismo em Espaço Rural.



## GRANDE ROTA DE SANTA MARIA



Esta GR percorre toda a ilha, passa por zonas de interesse geomorfológico da mais antiga ilha dos Açores (+/- 8 MA) e leva-o a visitar locais de incrível beleza cénica, didática e científica, na maior jazida fossilífera a céu aberto do Atlântico Norte.

O percurso encontra-se dividido em 4 etapas. A primeira etapa com 16,5 km de extensão ao longo da costa sul da ilha, liga Vila do Porto à zona rural do Cardal. Nesta etapa irá visitar o Monumento Natural do Figueiral e Prainha, bem como alguns geossítios singulares do ponto de vista paleontológico e geológico como a Pedreira do Campo e a ribeira dos Maloás.

A segunda etapa, Cardal - Lugar do Norte, desenrola-se por toda a costa Este da ilha,

numa extensão de 21,5 km. Neste percurso tem oportunidade de visitar o farol de Gonçalo Velho, e percorrer as vinhas em socacos da Baía de São Lourenço.

A terceira etapa, entre o Lugar do Norte e o Lugar das Bananeiras, com 16,6 km, desvenda o interior da ilha, passando pelo ponto mais alto de Santa Maria, o Pico Alto, com 587 m de altitude.

A quarta e última etapa, com 23,5 km, mostra a costa Oeste da ilha e liga o lugar das Bananeiras ao centro histórico de Vila do Porto. É de destacar a passagem pelo "Deserto Vermelho dos Açores" (Barreiro da Faneca) e o lugar dos Anjos, primeiro lugar do Arquipélago onde desembarcaram os navegadores portugueses, no século XV.

